

RESUMO - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

**PARA ALÉM DO DIAGNÓSTICO: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A
ESCUTA SENSÍVEL FRENTE AOS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE.**

Ana Cláudia Rodrigues Mendonça (anaclaudiarmendonca@gmail.com)

Hendrio Ritchele Silva (profhendrio@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A formação médica contemporânea, orientada pelas novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de 2025, exige a integração entre excelência técnica e sensibilidade humana frente aos Determinantes Sociais da Saúde (DSS). Nesse panorama, a esporotricose revela-se como uma zoonose socialmente determinada, cujos índices endêmicos em territórios periféricos refletem precariedades habitacionais e acesso limitado a diagnósticos. Assim, a vigilância epidemiológica deve transcender o isolamento clínico para tornar-se uma leitura crítica da realidade social.

OBJETIVO: Relatar a vivência integrativa de acadêmicos de medicina na identificação de riscos socioambientais e no desenvolvimento de ações de educação em saúde em uma comunidade vulnerável, através da articulação entre a universidade e o setor de assistência social.

MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa e análise crítico-reflexiva fundamentada na observação participante. A imersão ocorreu em uma unidade do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) em um bairro periférico, em março de 2026. As atividades envolveram crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e utilizaram metodologias lúdicas, como dinâmicas sobre gestão de emoções, desenhos, encenações teatrais e o

uso pedagógico de instrumentos médicos (estetoscópios e jalecos) para promover o vínculo e a educação em saúde

.
RESULTADOS: Identificou-se um cenário marcado por insegurança alimentar severa e desconhecimento acerca da esporotricose animal, cujas lesões eram sistematicamente confundidas com maus-tratos, gerando ciclos de violência. A intervenção permitiu desmistificar a figura do profissional de saúde (transpondo a iatrofobia) e estabelecer um canal de confiança através da "ausculta de esperanças". A experiência revelou que, embora a zoonose fosse a urgência epidemiológica, a projeção de futuros e o reconhecimento da dignidade constituíam as urgências humanas predominantes no território. CONCLUSÃO: A vivência evidenciou que o enfrentamento de agravos em áreas de vulnerabilidade é indissociável da compreensão dos DSS e exige a articulação intersetorial entre o SUS e o SUAS. Concluiu-se que a responsabilidade social na graduação reside na capacidade de humanizar a prática médica e transformar o tecnicismo em ferramenta de transformação social, reafirmando que a promoção da saúde fundamenta-se na construção de vínculos comunitários e na garantia do direito ao sonho.

Palavras-chave: humanização médica; educação médica; esporotricose; determinantes sociais da saúde.